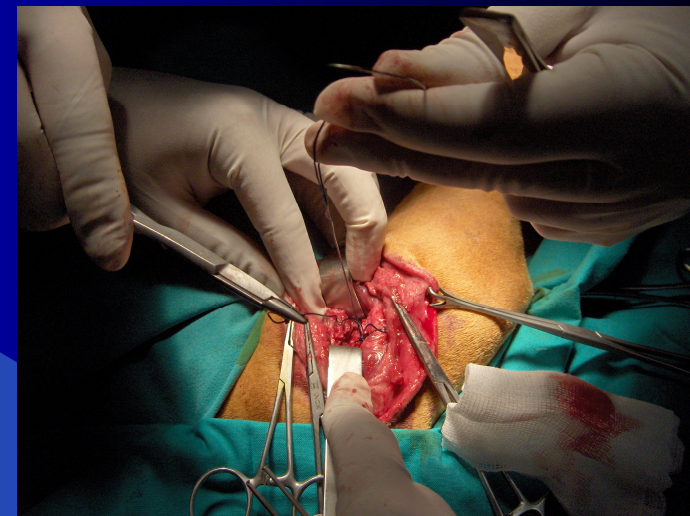


ESTABILIZAÇÃO DE LUXAÇÃO COXO-FEMORAL POR SUTURA EXTRACAPSULAR DO TROCANTER MAIOR PARA O MUSCULO RECTO FEMORAL: TRÊS CASOS CLÍNICOS.



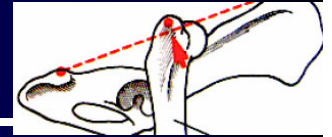
N. Alexandre¹; R. Romão¹; R. Alves², M.J. Bação², M.T. Oliveira².

¹Universidade de Évora, Departamento de Zootecnia, Pólo da Mitra, Apartado 94, 7002-554 Évora

²Hospital Veterinário da Universidade de Évora, Pólo da Mitra, Apartado 94, 7002-554 Évora.

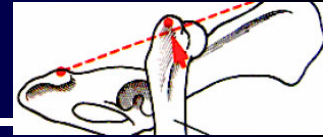
ESTABILIZAÇÃO DE LUXAÇÃO COXO-FEMORAL POR SUTURA EXTRACAPSULAR DO TROCANTER MAIOR PARA O MUSCULO RECTO FEMORAL: TRÊS CASOS CLÍNICOS.

- Epidemiologia
- Técnicas disponíveis
- Descrição da técnica utilizada
- Resultados
- Conclusões



Luxação coxo-femoral

- 90% das luxações em animais de companhia
 - Johnson JA, *et al.* Incidence of canine appendicular musculoskeletal disorders in 16 veterinary teaching hospitals from 1980 through 1989. *Vet Comp Orthop Traumatol* 1994; 7: 56-9.
- 30 – 55 % apresenta afecções músculo-esqueléticas, respiratórias, urogenitais, neurológicas ou gastrointestinais
 - Basher AWP, *et al.* Coxofemoral luxation in the dog and cat. In: *Veterinary Surgery*, 1986, volume 15: 356-368.
- Abordagem cirúrgica ou fechada
 - Redução fechada – ≤ 4 dias de duração
- Redução fechada, 47 a 65% de recidiva
 - Piermattei DL & Flo GL. The hip joint. In: Piermattei DL, Flo GL, eds. *Handbook of Small Animal Orthopedics and Fracture Repair*, 3rd ed. WB Saunders, Philadelphia, 1997: p 65-67 e 422-465.



Epidemiologia

- Trauma por atropelamento – 60-80% das luxações
 - Evers P, et al. Long-term results of treatment of traumatic coxofemoral joint dislocation in dogs: 64 cases (1973-1992). In: *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 1997, volume 210: p 59-72
- Luxação craniodorsal – 78% (cães) e 73%(gatos)
 - Piermattei DL & Flo GL. The hip joint. In: Piermattei DL, Flo GL, eds. *Handbook of Small Animal Orthopedics and Fracture Repair*, 3rd ed. WB Saunders, Philadelphia,1997: p 422-465.
- Luxação ventral – 1,5 a 3,2%
 - Piermattei DL & Flo GL. The hip joint. In: Piermattei DL, Flo GL, eds. *Handbook of Small Animal Orthopedics and Fracture Repair*, 3rd ed. WB Saunders, Philadelphia,1997: p 422-465.
- Luxação caudodorsal – rara, na prática é uma luxação craniodorsal muito instável

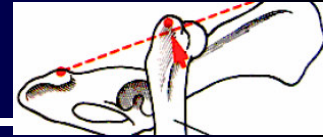


Técnicas disponíveis

- Técnicas

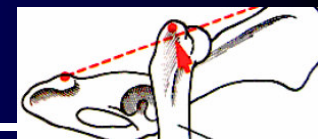
extracapsulares

intracapsulares



Técnicas disponíveis

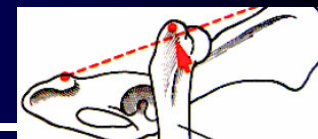
- **Técnicas extracapsulares**
- 10 técnicas descritas na bibliografia
- 3 técnicas que mimetizam o efeito da funda de Ehmer:
 - Meij BP, *et al.* Results of extraarticular stabilisation following open reduction of coxofemoral luxation in dogs and cats. J Small Anim Pract 1992; 33:320-326.
 - Martini FM, *et al.* Extra-articular absorbable suture stabilization of Coxofemoral luxation in dogs. Vet Surg 2001; 30:468-75.
 - Shani J, *et al.* Stabilization of traumatic coxofemoral luxation with na extracapsular suture from the greater trochanter to the origin of the rectus femoris. Vet Comp Orthop Traumatol 2004; 17: 12–6.



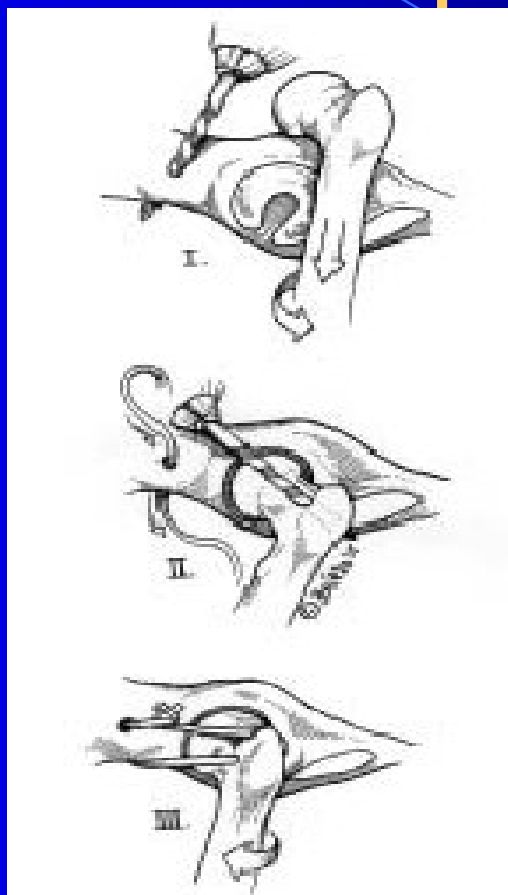
Técnicas disponíveis



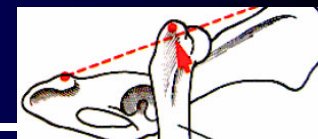
- Martini FM, Simonazzi B, Del Bue M. Extra-articular absorbable suture stabilization of Coxofemoral luxation in dogs. Vet Surg 2001; 30:468-75.



Técnicas disponíveis



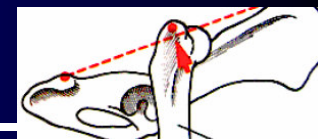
Meij BP, Hazewinkel HAW, Nap RC: Results of extraarticular stabilisation following open reduction of coxofemoral luxation in dogs and cats. J Small Anim Pract 33:320-326, 1992.



Técnicas disponíveis

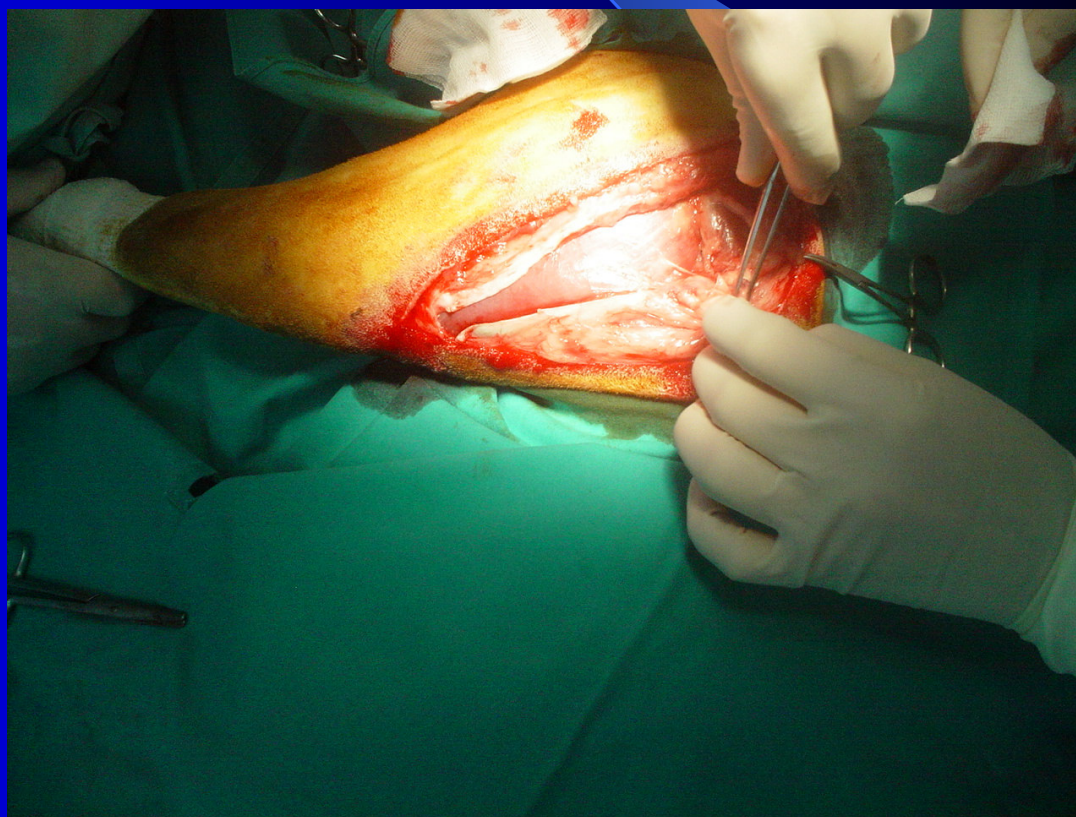
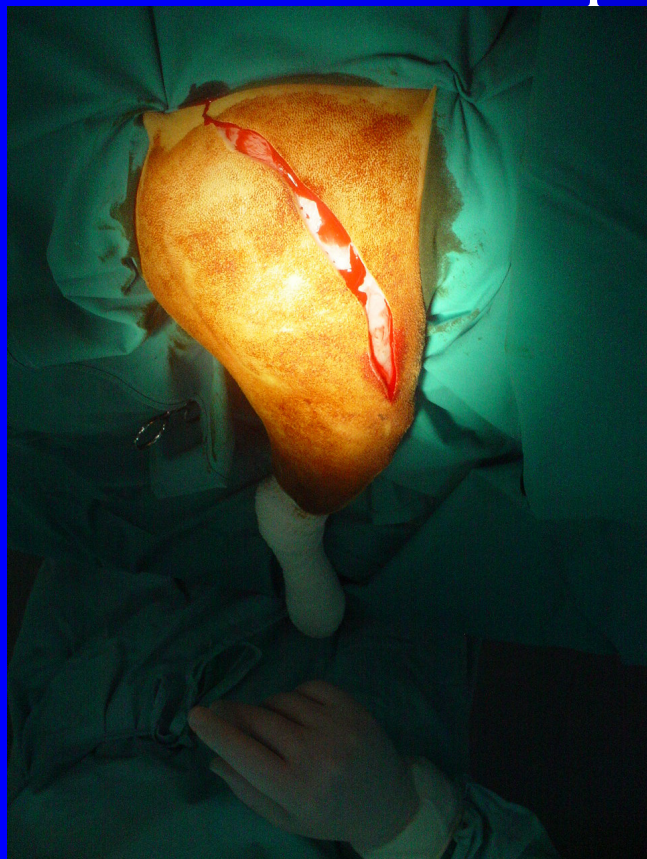


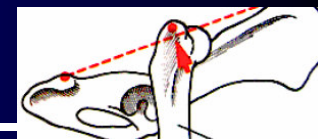
- Shani J, Johnston D. E., Sahar R. Stabilization of traumatic coxofemoral luxation with na extracapsular suture from the greater trochanter to the origin of the rectus femoris. Vet Comp Orthop Traumatol 2004; 17: 12–6.



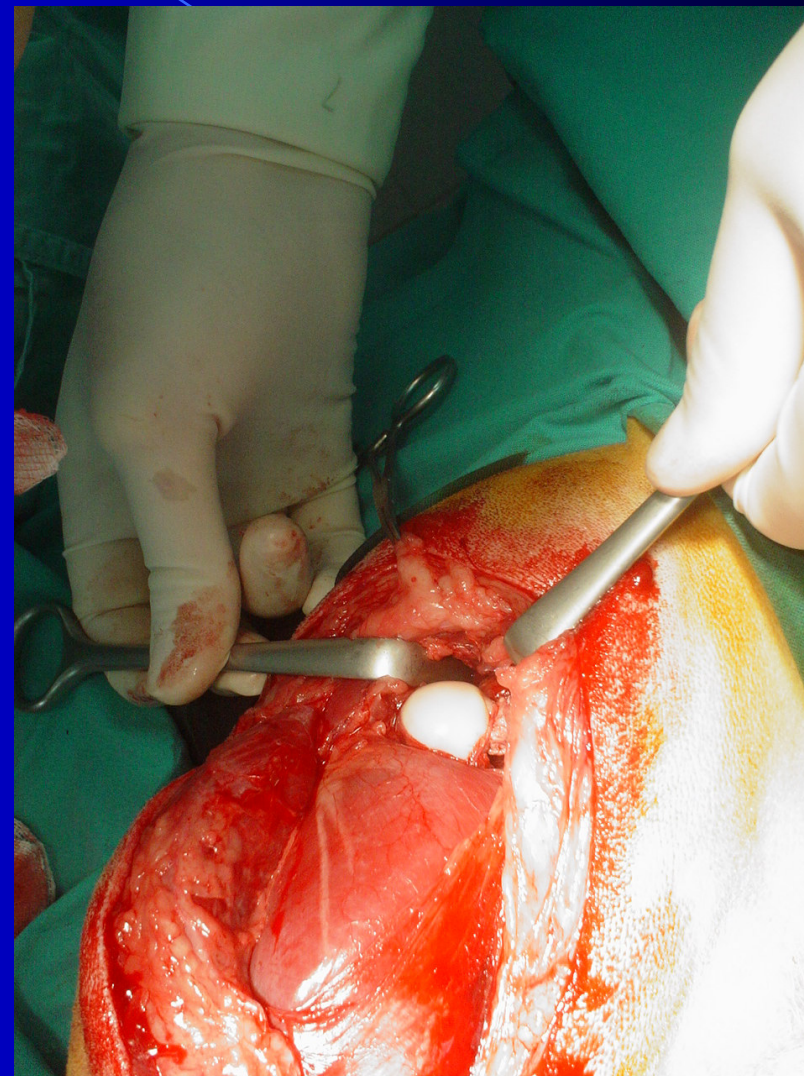
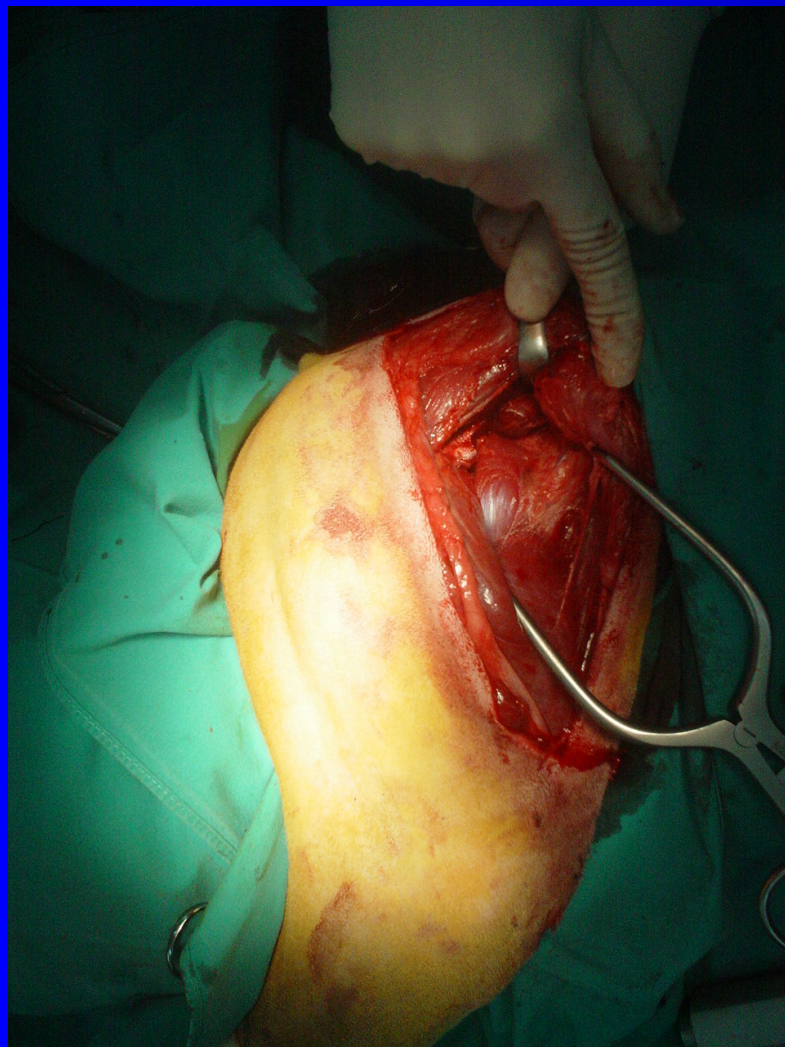
Descrição da técnica utilizada

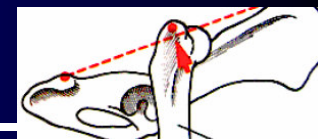
- Acesso cranio-lateral da articulação coxo-femoral com tenotomia parcial do glúteo profundo





Descrição da técnica utilizada





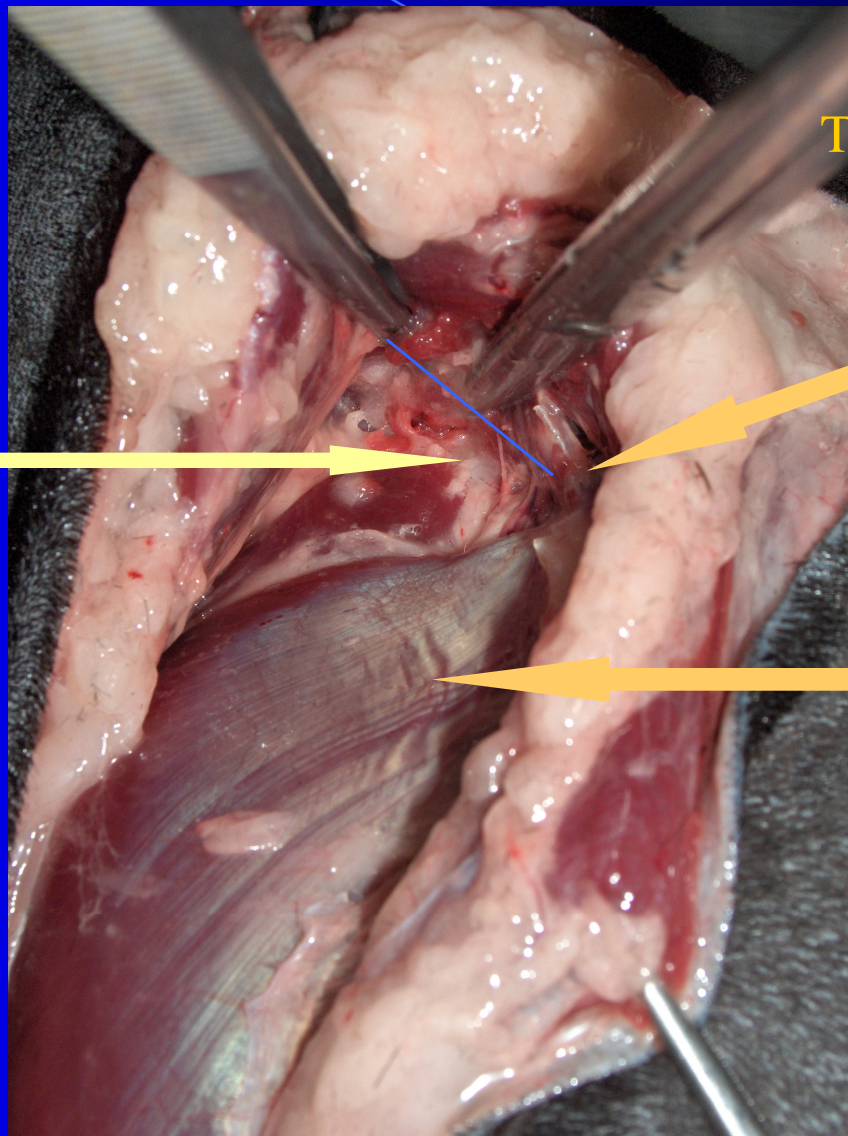
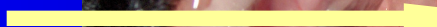
Descrição da técnica utilizada

Cranial

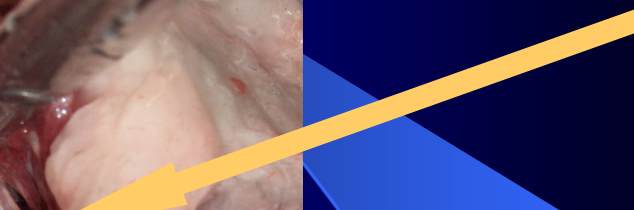


- **Anatomia
cirúrgica**

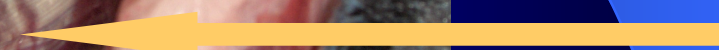
- Tendão proximal
do músculo recto
femoral



Tendão do m.glúteo
profundo

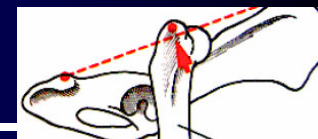


- Músculo
vasto lateral



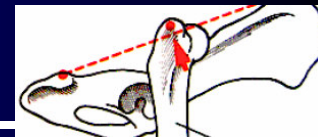
Caudal



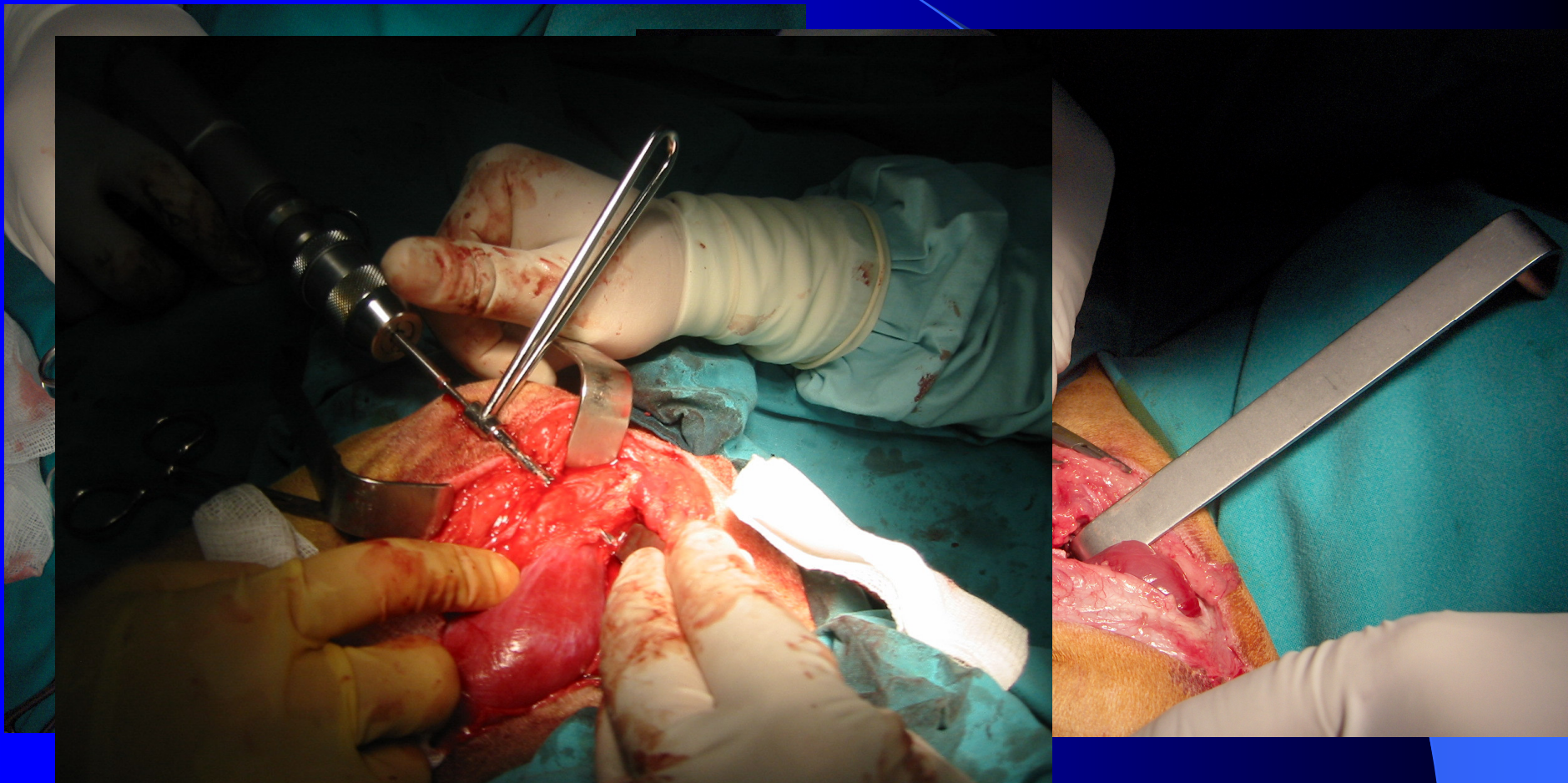


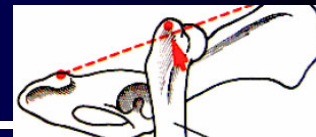
Descrição da técnica utilizada

- Inspeção da cartilagem articular
- Limpeza do acetábulo de fibrina, de ligamento redondo, de fragmentos de músculo.
- Redução manual da luxação
- Orifício em sentido caudo-cranial com broca 2,5 mm

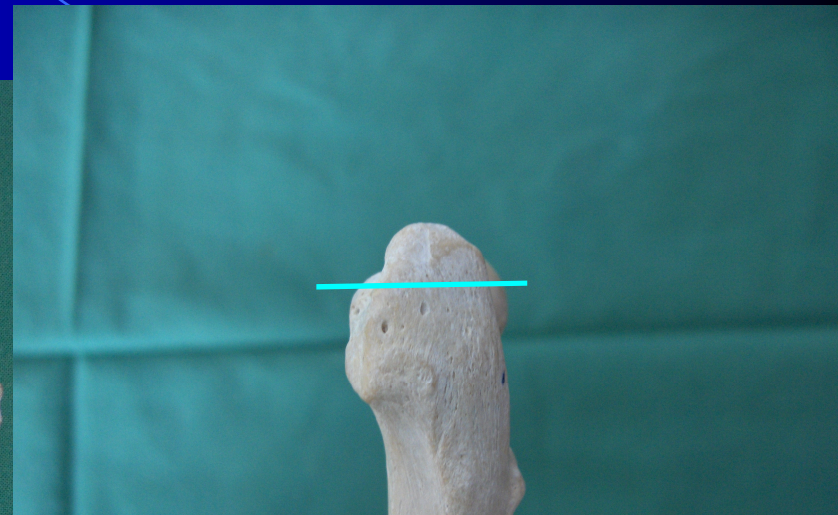


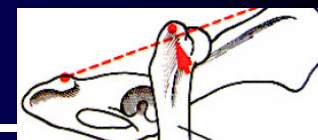
Descrição da técnica utilizada





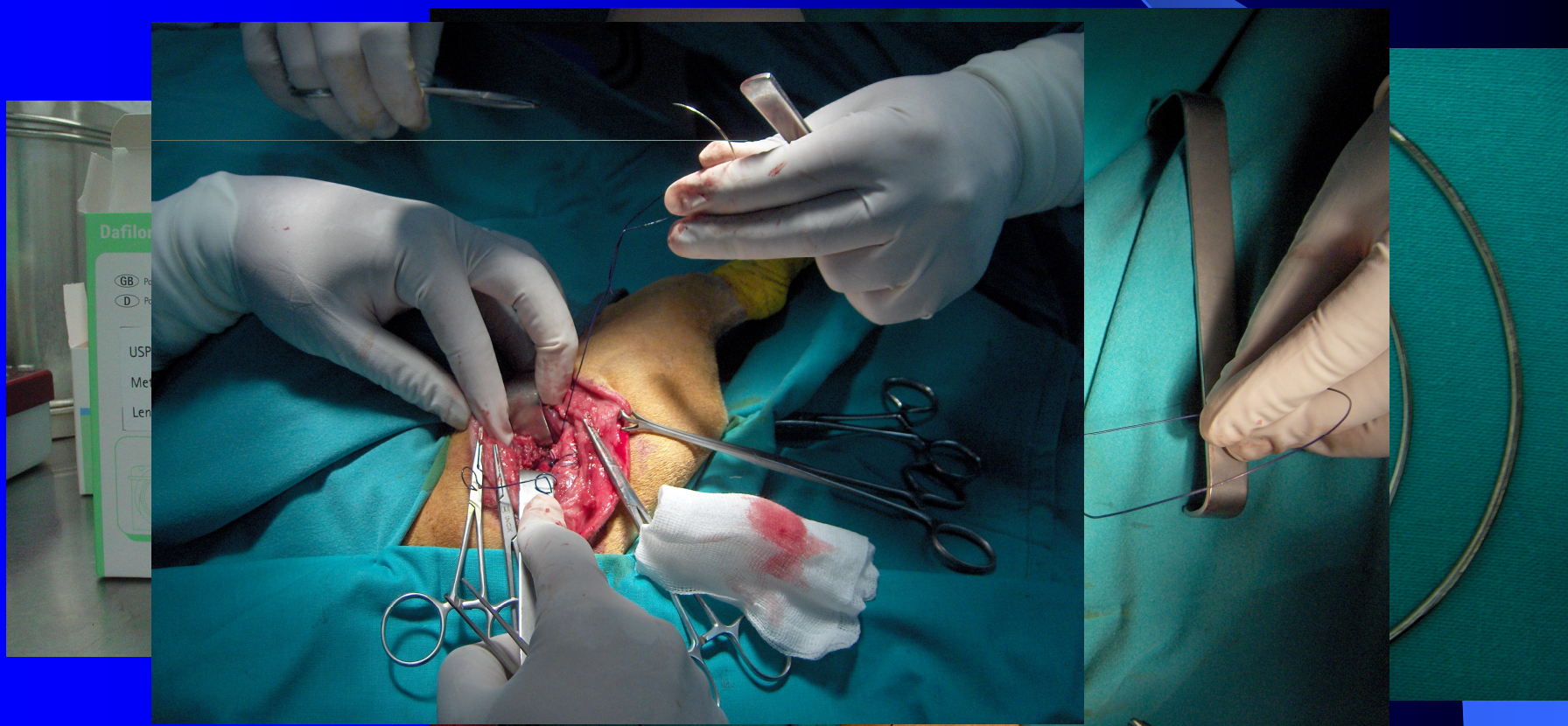
Descrição da técnica utilizada





Descrição da técnica utilizada

- Passagem de três fios de nylon # 2 USP entre o tendão proximal do m. recto femoral e orifício no trocânter maior em figura de 8



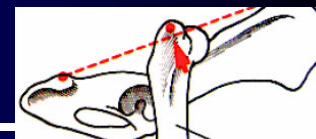


Descrição da técnica utilizada

- Agulha com olho 5/8 ou 1/2 círculo
- Agulha de 18 G

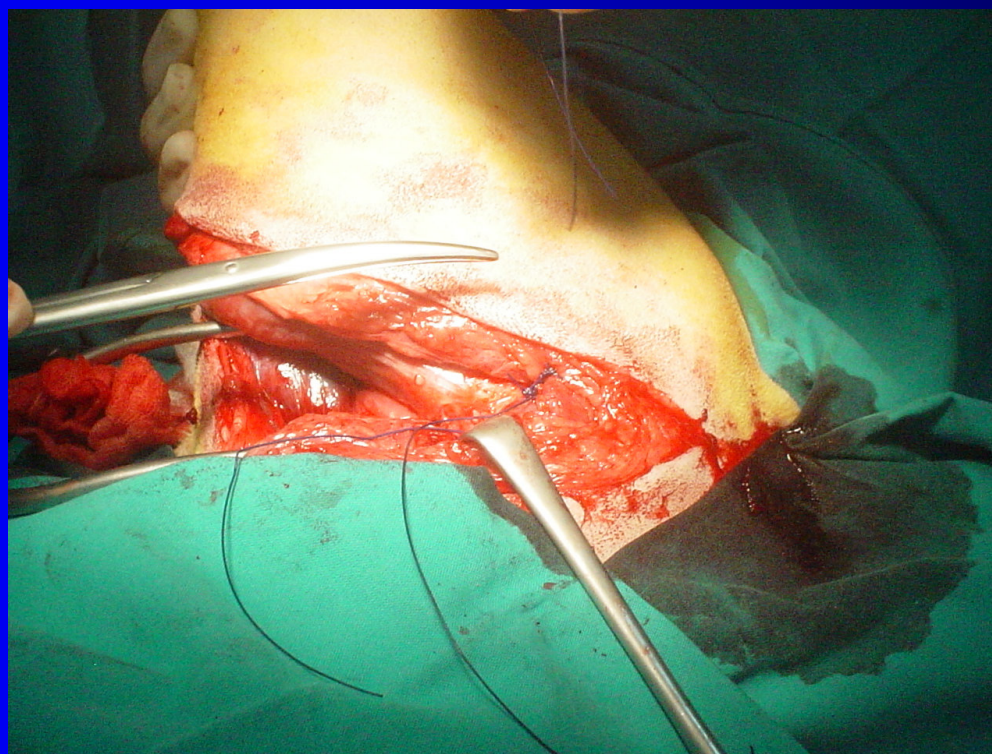


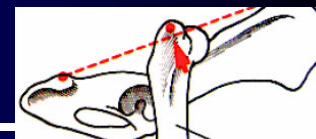
EntirelyPets.com



Descrição da técnica utilizada

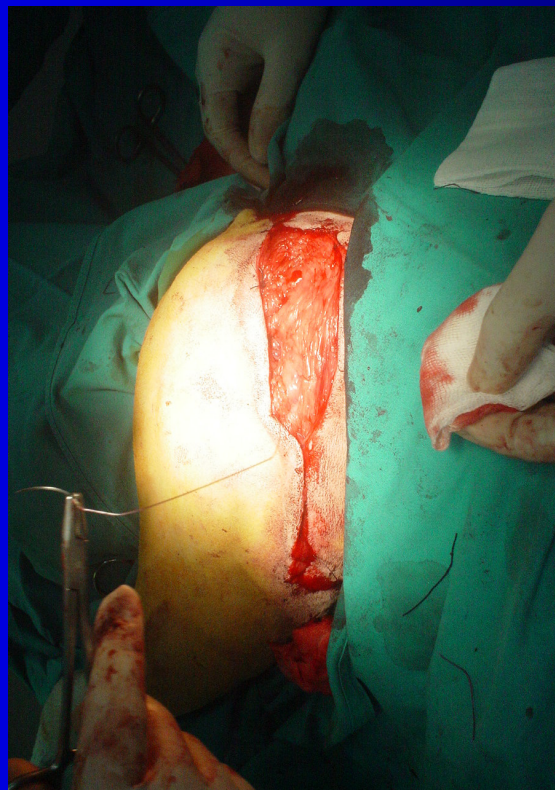
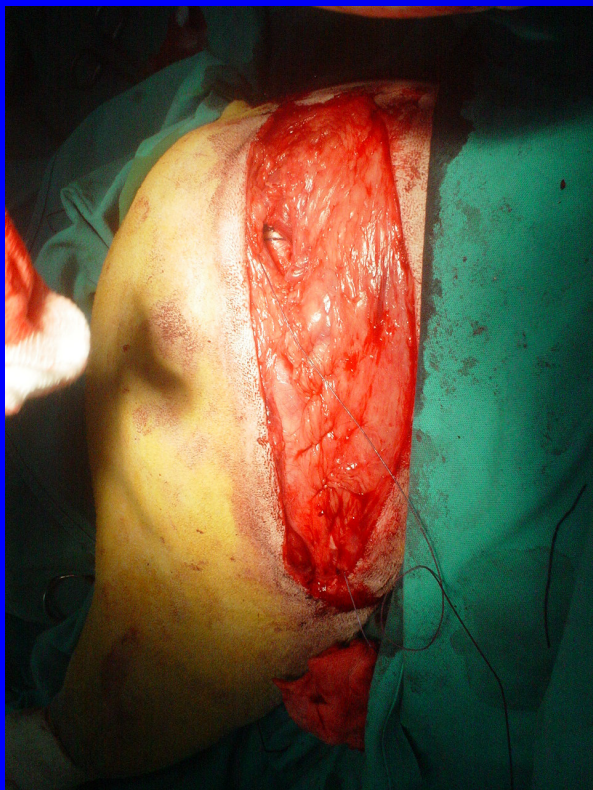
- Três fios suturados individualmente
- 5 a 6 nós quadrados
- Fémur em rotação interna e abdução

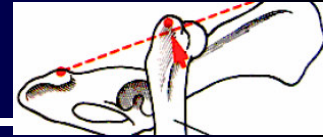




Descrição da técnica utilizada

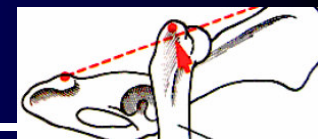
- Acesso encerrado de forma rotineira





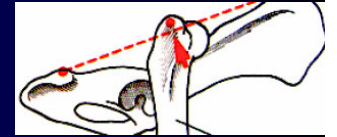
Descrição da técnica utilizada

- Cuidados pós-operatórios:
 - Aplicação de gelo QID, 1^as 72 horas
 - Restrição de exercício durante 6 semanas
 - Analgesia com opiáceos durante 48 horas pós-cirurgia
 - Morfina 0,4 mg/Kg SC QID
 - AINE`s PO durante 10 dias
 - Carprofeno 2 mg/Kg PO BID
 - Antibiótico de largo espectro PO durante dez dias



Resultados

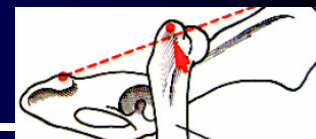
- 3 canídeos
- Presentes à consulta entre Janeiro de 2006 e Janeiro de 2007
- Apresentando luxação coxo-femoral cranio-dorsal
- Causa: atropelamento



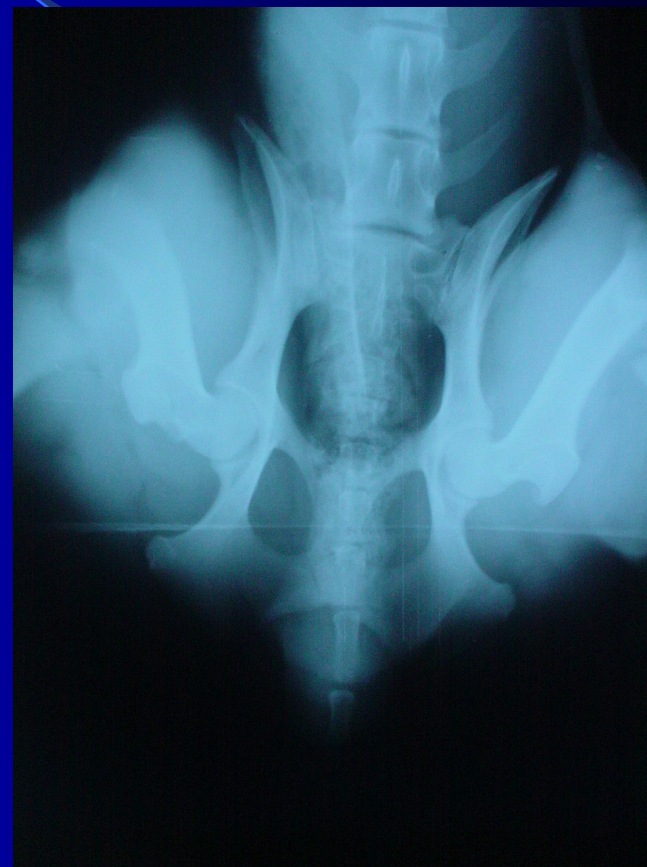
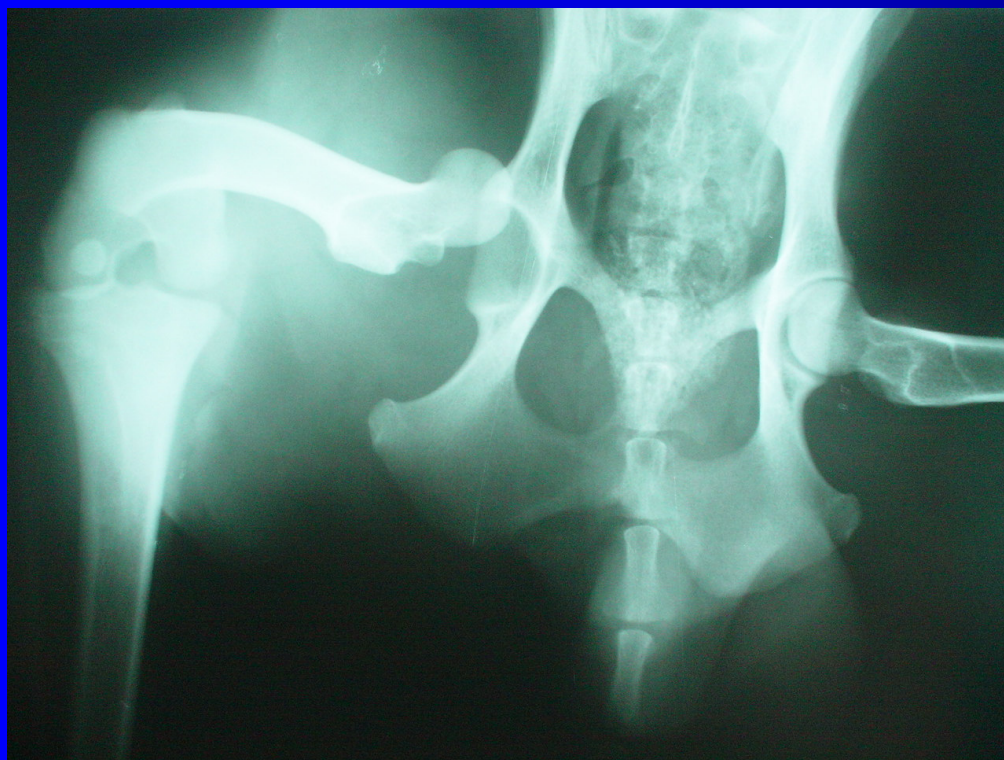
Resultados

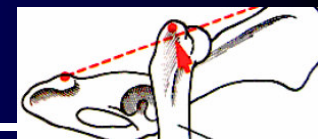
- Caso #1
- “Pancho”, Husky Siberiano, 6 anos, 23 Kg
- Luxação coxo-femoral crânio-dorsal membro dto
- Lesões associadas:
 - Fractura transversa da diáfise tíbia contra-lateral
 - Pneumotórax
- ΔT lesão – cirurgia = 5 dias





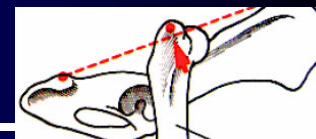
Resultados





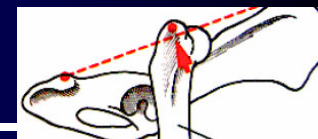
Resultados

- Caso # 2
- “ Viatel”, raça indeterminada, 1 ano, 15 Kg
- Luxação coxo-femoral crânio-dorsal membro esquerdo
- Lesões associadas
 - Nada a assinalar
- ΔT lesão – cirurgia = 3 dias



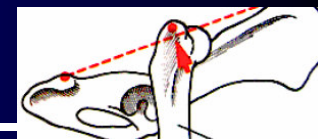
Resultados



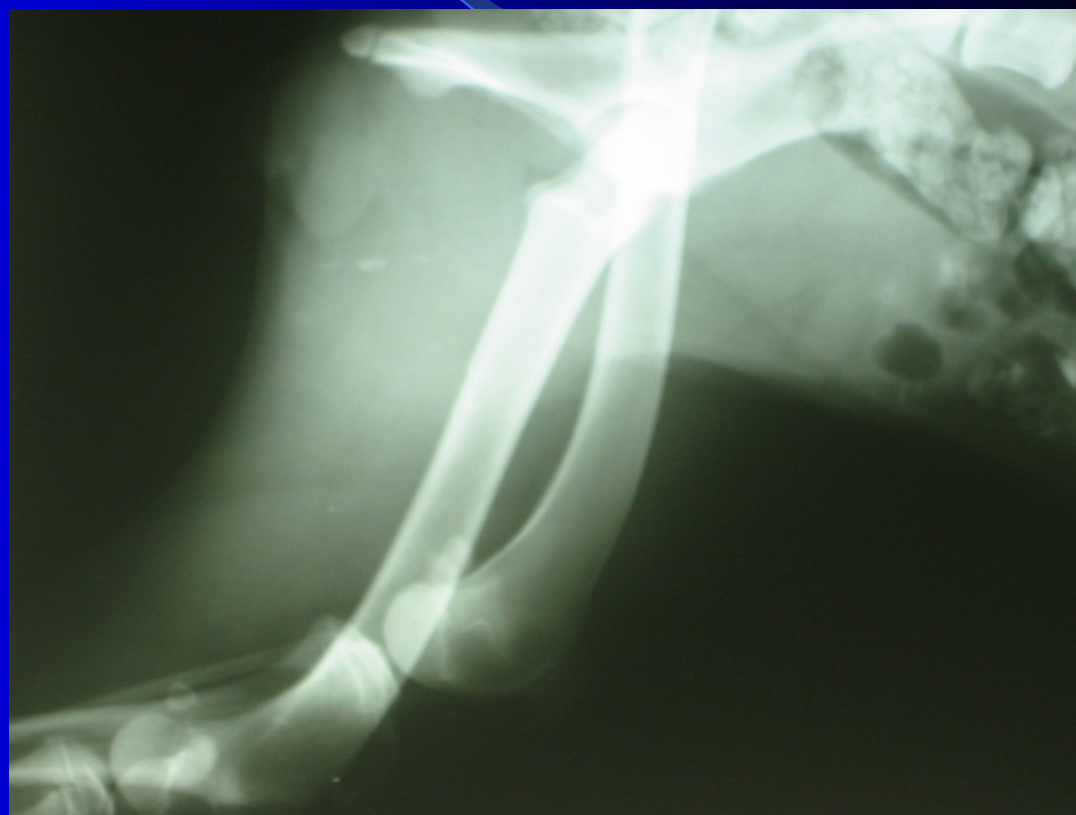


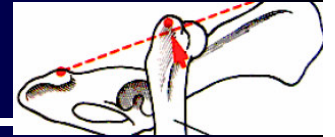
Resultados

- Caso #3
- “Nina”, raça indeterminada, 5 meses, 13 Kg
- Luxação coxo-femoral crânio-dorsal membro dto
- Lesões associadas
 - nada a assinalar
- ΔT lesão – cirurgia = 21 dias



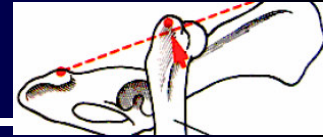
Resultados





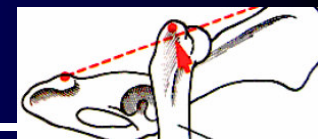
Resultados

- Resultados graduados pela seguinte escala (Shani *et al*, 2004)
 - Excelente – ausência de claudicação, sem dor na manipulação da articulação, ausência de crepitação, retorno à actividade pré-lesional
 - Bom – claudicação ocasional após exercício intenso, dor na máxima extensão e flexão da anca, ausência de crepitação
 - Aceitável – claudicação intermitente, articulação moderadamente dolorosa e presença de laxitude na palpação articular
 - Não aceitável – claudicação persistente ou ausência de apoio, dor na manipulação e re-luxação



Resultados

- Observações aos 10 dias, 1 e 4 meses pós-cirurgia
- 3 casos utilizavam o membro no dia seguinte à cirurgia
- 2 casos apresentaram resultados excelentes aos 4 meses
- Caso # 3 apresentou resultado aceitável
 - Rx 10 dias pós-cirurgia evidenciou sub-luxação coxo-femoral
 - resecção da cabeça e colo femoral com resultado excelente
- Observou-se rotação interna do membro nos 1ºs dias pós-cirurgia



Conclusões

- Técnica de fácil execução, baixo custo e que permite o uso precoce do membro intervencionado
- Maior casuística para avaliar ocorrência de complicações pós-operatórias
- Comportamento da técnica em raças grandes e gigantes ?



● Obrigado pela vossa atenção